

Jornalismo e Cultura: a cobertura jornalística de temas culturais em Portugal durante os primeiros dez anos do século XXI

Carla Batista

FCSH / CIMJ

Abstract

O jornalismo está em crise, emagreceu as redacções, reduziu o investimento na investigação e nos chamados géneros nobres: a reportagem e a entrevista. Neste cenário, o que aconteceu ao jornalismo cultural? O projecto *Cultura na Primeira Página*, com financiamento da FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia), desenvolvido no CIMJ (Centro de Investigação Media e Jornalismo, associado da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), apresenta alguns resultados do estudo das notícias sobre temas culturais publicadas na primeira página de seis publicações portuguesas: *Expresso*, *Visão*, *Público*, *Diário de Notícias*, *Jornal de Notícias* e *Correio da Manhã*, na primeira década do século XXI (2000–2011). Os resultados permitem-nos refletir sobre as consequências que a progressiva erosão do jornalismo cultural provoca na profissão, na cultura e na sociedade.

Esta investigação foi guiada por várias perguntas, das quais destacaremos, para este fim, apenas duas:

- Para que precisamos do jornalismo cultural?
- O fim do jornalismo cultural é o fim da cultura?